

OS GREVISTAS DA "ANGLO" RESISTEM HEROICAMENTE À POLÍCIA

Metralhadoras assestadas contra a fábrica
— Presos um jornalista e um advogado —
500 cruzeiros para os adultos e 300 para os menores, exigem os operários

S. PAULO, 12 (especial para a IMPRENSA POPULAR). — Entra hoje em seu terceiro dia a greve do Frigorífico Anglo, em Barretos. O movimento, que visa a conquista de melhores salários, rebentou depois de um choque com a polícia, quando esta tentou prender os membros da Comissão

Central de Reivindicações. Os operários permaneceram, durante todo o dia, em seus postos, de braços cruzados.

NOVAS ESCARAMUÇAS COM A POLÍCIA

Quarta-feira registraram-se novas escaramuças dos grevistas com a polícia, que mantém rigoroso cerco à fábrica. Sempre que há tentativa de prisão os operários reagem violentamente, arrancando os companheiros das mãos dos "tirantes".

METRALHADORAS ASSESTADAS CONTRA A FÁBRICA

Várias metralhadoras foram assestadas contra a fábrica, visando principalmente o portão de saída. Enquanto isso, o delegado local espalha o boato de que irá esmagar o movimento por meio de um massacre. Contudo, os paredistas continuam firmes e cada vez mais convencidos. (Conclui na 4a pag.)

NEGADO "HABEAS CORPUS" A AGLIBERTO DE AZEVEDO

DECISÃO POLITICA DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR A SERVIÇO DOS IMPERIALISTAS E PROVOCADORES DE GUERRA — QUEBRADA EM RECIFE A INCOMUNICABILIDADE DO LÍDER NACIONAL. LIBERTADOR

O SUPREMO Tribunal Militar vem de negar o "habeas corpus" impetrado em favor do capitão Agliberto Azevedo. É mais uma sentença política dos tribunais que julgam segundo a vontade dos imperialistas e provocadores de guerra, como fez há poucos dias o Supremo Tribunal Federal, negando "habeas corpus" a Elisa Branco.

Conforme temos divulgado, o processo de Recife ficou inteiramente desmascarado como uma farsa montada pela polícia, por ordem dos militares ianques instalados na capital pernambucana. Depondo perante o tribunal, o heroico líder nacional-libertador Agliberto Azevedo pulverizou aquele processo, acusando os seus acusadores e mostrando-os como instrumentos da dominação americana no Brasil.

Não encontrando nenhuma base legal para negar o "habeas corpus", o Supremo Tribunal Militar valeu-se dos mesmos argumentos anteriormente

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 665

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1951

HOJE EM MONTEVIDEO GRANDE ATO DE PAZ

Iniciativa dos partidários da Paz do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai, exprimindo a repulsa dos povos às resoluções de Washington — A delegação brasileira

REVOLTADOS OS PASSAGEIROS DAS BARCAS

VIAJANDO EM UMA BARCA DA CANTAREIRA, O REPORTEUR OUVIU PR OTESTOS INDIGNADOS CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS — QUEREM A REDUÇÃO DO CUSTO DA VIDA, PROMETIDO POR VARGAS, E NÃO SE CONFORMAM COM A MAJORAÇÃO DOS PREÇOS — "É ABUSAR DEMAIS DA PACIÊNCIA DO POVO", EXCLAMA UM TRABALHADOR

QUANDO da recente ameaça da Cantareira de suspender o tráfego das barcas, alegando falta de carvão e de verbas, este jornal denunciou essas alegações como uma manobra para justificar o aumento do preço das passagens. A Cantareira tanto tinha de grandes reservas



No interior da barca, velha, suja e superlotada, o povo protesta contra a escandalosa majoração das passagens, autorizada pelo governo que prometeu redução geral no custo da vida.



A DEMISSÃO DE MAC ARTHUR

PROVA DA CONFUSÃO NO CAMPO DA GUERRA

Assim a "Gazeta Literária", de Moscou, interpreta a modificação no comando americano na Coreia, prevendo o fracasso da política de agressão ianque — As declarações de Togliatti

MOSCOU, 12 (INS) — A "Gazeta Literária" de Moscou, no seu primeiro comentário publicado sobre a demissão de Mac Arthur diz que «a mudança no comando das forças americanas no Extremo Oriente é uma prova evidente da confusão que existe no campo dos reacionários e

provocadores de guerra americanos».

«As aventuras de Mac Arthur no Oriente o levaram a um fim pouco glorioso de carreira, acrescenta o jornal».

«Agora, quando é evidente o fracasso da política de Wall Street, Truman resolveu demitir o comprometido general. No entanto, — conclui — não importa quem a dirija, Mac Arthur ou seu sucessor, a política de agressão só poderá terminar em fracasso».

Londres acompanha

LONDRES, 12 (INS) — Londres observa ansiosamente a agitação no congresso americano pela demissão de Mac Arthur.

SEM ÁGUA A RUA ARACÓIA

A rua Aracóia, em Braz de Pina, está com o seu abastecimento de água interrompido há mais de uma semana. Várias reclamações foram feitas pelos moradores à Prefeitura, sem nenhum resultado. Fazem, por intermédio deste jornal, um apelo ao Departamento de Águas e Esgotos no sentido de que alguma providência seja adotada.

(Conclui na 4a pag.)

REALIZA-SE hoje, em Montevideo, o grande ato público convocado pelos partidários da paz do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile, afim de exprimir a veemente repulsa dos povos latino-americanos aos objetivos de guerra, colonização e fascismo da Conferência dos

(Conclui na 4.ª pag.)

FALA MANOEL RAMOS, DO CÁRCERE:

"AGORA, MAIS DO QUE NUNCA É PRECISO ORGANIZAR A LUTA"

A despeito dos monstruosos espancamentos de que foi vítima na polícia, o bravo operário mantém-se tranquilo e confia em seus companheiros da Bangu

"Nada de multas! Nós queremos é aumento de salários!" — A II Conferência Sindical

Leia:

3.ª PAGINA: Solidariedade aos patriotas espanhóis

4.ª PAGINA: Noticiário sobre a sessão da Câmara Municipal



Manoel Ramos, o bravo operário da Bangu, vítima da ferocidade de Silveirinha

PREÇO
50cts.

O POVO DEPREDOU OS ONIBUS

RECIFE, 12 — (I.P.) — Os moradores do bairro do Hipódromo, nesta capital, em sinal de protesto contra o péssimo serviço de ônibus para aquele local depredaram diversos veículos da empresa concessionária, começando a incendiar outros, apesar da intervenção da polícia.

SÊCA NA RUA ITAPIRÚ

Ha quatro dias não cai uma gota d'agua na rua Itapirú, foi o que nos informaram os seus moradores e que, por nosso intermédio, reclamam da Prefeitura uma providencia. O registro geral, ao que nos informam, não tem sido aberto nestes ultimos dias. O funcionario encarregado deste trabalho se recusa a fazê-lo, impondo aos moradores o pagamento de propinas.

MANOEL RAMOS, o bravo operário da Bangu, preso e cruelmente espancado a mando de Silveirinha, pela policia desse governo que tantas promessas fez aos trabalhadores, está sendo vítima de um processo infame

ENCONTRAMO-LO NO PRESIDIO DO DISTRITO FEDERAL

Vestia um uniforme azul de presidiario comum. Seus olhos inchados, seu corpo cheio de ferimentos provenientes das sevicias no 27.º Distrito e de frente à fabrica, não o abatiam, contudo. Ao nosso primeiro aperto de mão ele nos respondeu, muito calmo: — Tudo firme! Vae tudo bem!

DENUNCIANDO UM TRAIDOR

Queríamos saber do seu estado de saúde, que é precario. Mas ele se limitou a mostrar as equimoses, dizendo que aquilo não era nada.

(Conclui na 4.ª pag.)

MAJORAÇÃO DO AÇUCAR PARA CINCO E SESSENTA

SONEGAM O PRODUTO PARA O RIO OS USINEIROS FLUMINENSES, À ESPERA DO NOVO PREÇO

Quando reiniciarem o abastecimento, já estará em vigor o aumento de Cr\$ 1.50 no quilo

NOTICIA-SE que o governo mandou buscar no Nordeste, com urgência, uma grande partida de açúcar para o Rio. Esse pedido feito às pressas, quase desesperado, motivou-se no fato de que os usineiros flu-

minenses não entregaram as suas quotas estabelecidas para as refinarias do Distrito Federal. Em consequência, o carioca está ameaçado de ficar sem açúcar, uma vez que o auxílio dos produtores nortistas é precário,

os meios de transportes deficientes. Mas, vejamos as razões por que os usineiros do Estado do Rio falharam em seus compromissos. O preço da saca, no

(CONCLUI NA 4a. PAG.)

- ★ Contra a remessa de tropas para a Coreia
 - ★ Contra a entrega do Petroleo e da monazita
 - ★ Contra a fome, a miséria e o terror fascista
- Todos ao Itamaraty, no dia 18, para protestar contra as resoluções da Conferência de Washington

Parte Importante dos Preparativos Para Uma Terceira Guerra Mundial

Este o significado da Conferência dos Chanceleres no conjunto da situação internacional
Mistificação e hipocrisia no texto das resoluções — A comédia das divergências e o papel da Argentina

A Conferência dos Chanceleres, que acaba de se realizar em Washington, não deve ser encarada como um fato isolado na situação mundial. Esse concluiu, convocado pelos mais graduados representantes das forças mundiais da reação e da guerra constitui parte importante do plano imperialista de desencadear uma terceira conflagração.

Um dos objetivos fundamentais da Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisfério ocidental, isto é, pelo chamado quintal das Américas. Garantida a tranquilidade na retaguarda, os imperialistas americanos pretendem lançar mão dos países latino-americanos como fonte de abastecimento de carne para canhão.

Ao Brasil, nesse particular, toca a tarefa de fornecer algumas dezenas de milhares de homens ao exército de que os americanos necessitam para a sua política de agressão e banditismo internacional. Também as matérias primas de importância estratégica, de acordo com as resoluções de Washington, passam a constituir na prática propriedade dos forjadores de guerra e sob nenhuma hipótese qualquer dos países signatários terá o direito de se negar a fornecer nenhuma dessas matérias primas. Naturalmente, as condições de fornecimento são ditadas pelos trustes e monopólios ianques diretamente interessados no assunto. As matérias primas, dizem os textos assinados pelos quislings latino-americanos nos Estados Unidos, constituirão «fonte comum dos países do continente» e seu aproveitamento, visando o interesse «coletivo» pode ser feito «sem precisar de licença dos parlamentos». Eis aí um exemplo típico da sonhada alienação progressiva da soberania nacional, espôsa pelo teor da traição nacional, João Neves da Fontoura.

É claro que se formos examinar a documentação da Conferência que foi dada à publicidade, teremos que deparar com uma série de mistificações nos textos das resoluções. Assim, os objetivos guerreiros dos trustes e monopólios americanos sistematicamente são mascarados e em lugar de se falar claramente neles veremos adotadas formulações como esta: «manutenção da paz e da segurança, ou então «necessidade de impedir atos de agressão». Em nome de formulas hipocritas dessa espécie é que os americanos in-

vadiram e estão talando o território coreano e agredem a República Popular da China. Mas os compromissos não se limitam a uma suposta defesa do continente. Vão mais longe. Os países signatários são obrigados a cooperar com a ONU (diga-

se, com os tubarões de Wall Street), na «repressão à agressão em outras partes do mundo». A COMÉDIA DAS DIVERGÊNCIAS

Na Conferência de Washington vimos alguma coisa de semelhante ao que se passou na

de Quitandinha em 1948: a comédia das divergências. O papel de prima-dona, mais uma vez, foi representado, nessa farsa, pela Argentina.

Forçados pela pressão de seus povos, alguns países fizeram agora em Washington en-

cenagens, servindo-se do tema das divergências. Isso interessava inclusive para a propaganda da Conferência. O sordido conclave de guerra, onde mandava e todos os mais obedeciam, mascarou-se, em certa medida, permitindo que provisoriamente uma ou duas vozes discordassem, para sómente no encerramento afinarem todos pelo mesmo diapasão.

Na verdade, algumas contradições secundárias e facilmente conciliáveis, que serviram de motivo para a mistificação dos debates acalorados, foram sem dificuldades aplacadas. Diante da necessidade de dispor da vida de centenas de milhares de homens e das matérias primas de guerra de todos os países latino-americanos, é claro que os «bosses» nazi-ianques não vacilariam em ceder alguma coisa. Mesmo porque o negócio da matança universal que é a guerra, deixa algumas aparas tentadoras para o apetite de lucros dos latifundiários e capitalistas dos países semi-coloniais do hemisfério. Estes, segundo podemos ver num artigo do gangster Edward Miller, já estão, aliás, obtendo consideráveis vantagens na guerra que se desenrola na Coreia.

«O aumento considerável de procura de muitos artigos — disse Miller — é o resultado da continuação das ações — tomadas na Coreia e da produção de armamentos nos Estados Unidos».

Al está, devidamente caracterizada, a importância da guerra e da corrida armamentista para os tubarões mundiais dos negócios.

Iremos vendo e seguir, detalhadamente, os diversos aspectos das resoluções da Conferência de Washington, contras quais o nosso povo deve erguer-se com toda a força de sua energia patriótica, já que elas representam para nós a ameaça iminente do fascismo, da colonização e da guerra.

DINHEIRO DO POVO PARA A GUERRA

Com o comparecimento do ministro da Guerra ao Senado, foi rejeitado o crédito que destinava a soma de 75 milhões de cruzeiros à compra de armamentos na Bélgica. O sr. Estillac citou notadamente, para convencer os honros das classes dominantes, uma carta do quisling João Neves da Fontoura, onde este declara que os americanos estão dispostos a fornecer todo o armamento de que necessitamos — isto é, de que necessita um governo a serviço dos provocadores de guerra ianque e que assume compromissos de lesa-pátria no sentido de mandar tropas brasileiras para o exterior, a fim de tomar parte em guerras de agressão que repugnam ao nosso povo.

Como se vê, o general Estillac defendeu a mesma tese de Canrobert, assegurando o monopólio de fornecimento de armas ao Brasil para os traficantes de guerra dos Estados Unidos, a título de padronização dos armamentos. O líder de Getúlio no Senado, Marccondes Filho, ao aprovar o ponto de vista de Estillac, salientou que Canrobert também tinha razão. E mais, tripudiou sobre a vergonhosa capitulação de Estillac, dizendo que agora sim, ele estava certo, e não quando recusava manifestar-se contra o editorial da Revista do Clube Militar sobre a guerra na Coreia. Como era de esperar, os honros do Senado votaram apressadamente a favor de Estillac, ou seja, no caso, a favor de Truman e dos armamentistas ianques.

É significativo que logo após essa votação, um representante do PTB, o sr. Gomes de Oliveira, pediu a palavra para deitar erudição sobre o problema da carestia, apontando finalmente como solução uma «campanha de boa vontade».

Ora, esse «anjo» getulista, que apela para a «boa vontade» dos exploradores, tinha no próprio assunto da compra de armamentos a explicação da crise, e assim a compreensão se não fosse desonesto. Não são compradas as armas belgas, por um lado. Mas por outro, avolumam-se as despesas de guerra, que vão para o «chavero» dos imperialistas norte-americanos e para o «deve» do nosso povo. E a economia de guerra, da qual tais despesas constituem um dos aspectos, é sem dúvida o fator que determina o crescente custo da vida.

Enquanto o povo passa fome e o prócer getulista pede a «boa vontade» dos tubarões, aprova-se um crédito de 50 milhões de cruzeiros destinados aos agressores do povo coreano. Enquanto a miséria aumenta nos lares, o governo compra dois cruzadores, ferro-velho já encostado nos estaleiros ianques, pela quantia de 700 milhões de cruzeiros. Outros gastos dessa ordem se acumulam.

E agora, na Conferência de Washington, o governo de Vargas assume criminosamente novos compromissos que vão ser pagos pelo bolso do povo. É, por exemplo, todo o equipamento de um corpo expedicionário de dezenas de milhares de homens, que os ianques pretendem mandar para a Coreia ou onde mais lhes interesse. Que fabulosa quantia não custará isto? Por que não se aplica esse dinheiro para assegurar o bem-estar, a alimentação e a saúde do povo? Não: Vargas prefere gastar com a morte em vez de gastar com a vida; prefere enriquecer ainda mais os armamentistas ianques a velar pela felicidade do nosso povo, ao qual só sabe coarctar com tiradas de demagogia.

Para defender o seu pão, o povo e os trabalhadores devem lutar portanto contra os gastos armamentistas, clamando bem alto para o atual governo: «Nem um tostão para despesas de guerra!» «Nem um só homem do Brasil para o exército de Truman».

EM COMEMORAÇÃO AO 14 DE ABRIL

Solidariedade Com os Patriotas Catalães, Heroicos Defensores da República Espanhola!

A ABAPE distribuiu a seguinte nota: «Na passagem de mais um 14 de abril, o 20.º aniversário da República Espanhola, a Associação de Amigos do Povo Espanhol (A.A.P.E.) rende uma homenagem de admiração e solidariedade aos operários e ao povo da Catalunha que, em recentes e formidáveis ações, culminadas em grandiosa greve geral, proclamaram ao mundo seu ódio ao franquismo e sua inquebrantável resolução de não se submeter à brutal exploração que faz sangrar a Espanha.

O tirano Franco, diante dos acontecimentos da Catalunha, pôde comprovar que os 12 anos de feroz tirania fascista, de fome, terror e morte, de preparação sistemática para a guerra, não conseguiram quebrar o indomável espírito do povo espanhol que, ao contrário, está mais unido do que nunca, disposto a reforçar sempre mais sua luta pela Paz, o pão e a liberdade, pela independência nacional da Espanha, pela reconquista da República.

Como uma fera encerrada, o franquismo, acalorado por seus patrões e protetores imperialistas, mobilizou enormes forças repressivas para afogar em sangue a greve de Barcelona. Levou à prisão milhares e milhares de patriotas. Muitos deles caíram mortos e feridos, e muitos outros estão hoje sofrendo as bestiais torturas nos cárceres e campos de concentração, pelos carrascos do regime.

Os povos do mundo inteiro, compreendendo que hoje, como em 1936, a causa do povo espanhol é a causa de toda a humanidade de progressista, levantaram calorosos movimentos de solidariedade aos heroicos patriotas catalães, para apoiar sua luta e para libertá-los das garras assassinas de Franco.

O povo brasileiro, que tantas provas de ajuda sincera já deu ao povo de Espanha, não pode ficar alheio a esta generosa e humanitária campanha.

panha, que deverá se concretizar através de atos de solidariedade moral e política e de auxílio material, a exemplo da poderosa manifestação de nosso proletariado santista, quando, em 1946, manteve suspensos os trabalhos do porto de Santos para barrar a exportação de feijão e arroz brasileiros em proveito do regime fascista que escraviza a Espanha.

A A.B.A.P.E. conclama todos os democratas do Brasil a expressarem concretamente sua solidariedade moral e material aos patriotas catalães, ao povo espanhol e à sua ardente luta libertadora. Celebremos condignamente, neste dia 14 de abril, o 20.º aniversário da República Espanhola, realizando atos públicos, festas, reuniões de protesto contra o terror franquista e pela liberdade dos presos políticos na Espanha, enviando à embaixada franquista no Brasil a expressão de nosso protesto contra o regime de guerra e fascismo na Patria de Cervantes; dirigindo mensagens à ONU exigindo a anulação da revogação das sanções de 1946 contra o regime franquista, votadas pela maioria pró-ianque da ONU em sua última

de sincera e de tradicional simpatia com a vigorosa luta do grande povo irmão, contribuindo para apressar a sua vitória, para eliminar da Península Ibérica o espectro da fome, da miséria, da morte, e o perigo que ela hoje representa, como uma terra escravizada ao dólar, para a paz mundial. A luta contra o franquismo e a solidariedade ao grande povo da Espanha são partes integrantes da luta mundial em defesa da Paz e pela solução pacífica dos problemas mundiais.

Morte ao Franquismo! Viva a República Espanhola!

Viva a luta do povo espanhol por Paz, Pão e Liberdade! Viva a união e a amizade entre o povo espanhol e o povo brasileiro!

(A. A. Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol)

CONFERÊNCIAS

E. CARRERA GUERRA — Realiza-se amanhã, às 16 horas, na sede da Associação Brasileira de Escritores, à rua Sta. Luzia, 306, 11 andar (Casa do Estudante do Brasil), uma palestra do poeta E. Carrera Guerra sobre a poesia de Maiakovsky. CLAUDIO SANTORO — No próximo dia 17, às 20 horas, no 7 andar da ABI, terá lugar uma conferência do compositor Claudio Santoro, sobre o tema «Problemas da Música Contemporânea», com audição de diversas peças musicais. A entrada é franca.

LEIA "PROBLEMAS"

Grande Entusiasmo Em Torno do Festival

Diversas comissões trabalham ativamente para o 1.º Festival Brasileiro da Juventude — Desperta enorme interesse o concurso da Rainha — O baile do dia 21 e o torneio esportivo

Grande numero de jovens trabalha com grande entusiasmo nos preparativos do 1.º Festival Brasileiro da Juventude. Diversas comissões funcionam ativamente, no Rio e nos Estados, programando e levando a termo as mais diversas realizações. De todo o país, chegam à comissão central organizadora de certame informações que falam do interesse despertado na mocidade brasileira por essa feliz iniciativa.

O Departamento Cultural da comissão que prepara o festival fluminense programou para o

próximo dia 19, no Teatro Municipal de Niterói, uma festa regional com desfile de violeiros nordestinos. No Distrito Federal, como em todos os Estados, trabalha-se muito na preparação da grande festa juvenil. Entre os atos preparatórios, figura um grande baile para o dia 21 próximo, no Clube Cabriaras, promovido pela Comissão da Rainha. Os jovens encarregados da Comissão de Arte Popular farão realizar domingo uma animada festa no Jacareznho, com um «show», programa de calouros e baile infantil, patrocinada pela Escola de Samba Unidos do Morro Azul. Nessa ocasião, serão selecionados os candidatos ao concurso de musica popular.

O filme francês «A batalha dos trilhões» será exibido no auditório da ABI, pela Comissão de Cinema do Festival. As tabelas do torneio de futebol serão sorteadas no próximo dia 16, com a presença de todos os clubes inscritos.

Domingo, dia 15, o Teatro Experimental da Juventude apre-

sentará a peça de Ligia Nunes intitulada «Enquanto as folhas caem». Foram ainda lançadas as bases do torneio de xadrez, podendo os interessados fazer suas inscrições na sede da comissão organizadora do Festival, à av. Almirante Barroso 97, 12.º andar.

É grande o interesse despertado pelo concurso da Rainha de Festival. Até o momento, várias candidatas estão inscritas. A srta. Ligia Nunes, primeira estrela do Teatro Experimental da Juventude, tem grandes possibilidades de conquistar o título. Mas existe a conconrência das srts. Marlene Varela, apresentada pelos estudantes secundários; Miriam Santos, da Escola do Povo, e Maria Rosa Weinberg, lançada pela Comissão Juvenil da Zona Norte. A votação obtida por essas jovens em diversas festas atinge numeros bastante altos, o que as indica para a rainha do certame, para a viagem à Europa.

PELA VIDA, PELA ALEGRIA

O ritmo dos preparativos afirma a vitória do 1.º Festival Brasileiro da Juventude. Cinquentas e dois clubes inscreveram-se em um torneio de São Paulo. Nas cidades fluminenses de Mesquita e Nilópolis os serviços de auto-falantes irradiam os boletins do certame. Os jovens banhos se inscrevem para as representações artísticas e musicais, jogos e demonstrações de capoeira. Os nordestinos anunciam desafios de viola e canções regionais. As musicas, as danças, os costumes de todo o Brasil estarão representados por seus filhos na esperada festa de confraternização da nossa mocidade.

«Pela vida, pela alegria». Esta a legenda que orienta o festival. Estes os desejos da juventude brasileira, os desejos dos jovens de todo o mundo. Uma vida de paz e alegria. Palavras que ouviremos em maio, nos cânticos da mocidade.

TOPICOS

★ CRIMINOSO DE GUERRA

Mac Arthur, entre mortos, desaparecidos, atropelados, raptados e destituídos, é o sexto general intervencionista que sobra na Coreia. Quem o afastou do cenário da guerra? Instalado sempre em seu Q. G. de vice-rei nipônico, logrou escapar aos guerrilheiros, mas não conseguiu furtar-se à pressão mundial de massas.

Representante maximo da bestialidade imperialista, Mac Arthur é responsável direto pelo massacre de populações civis coreanas, em bombardeios indiscriminados. Ligado a escravagistas do Sul dos Estados Unidos, ordenou o massacre de patriotas na retaguarda de seus exércitos invasores. Mac Arthur é o tipo classico do criminoso de guerra.

Essa caracteristica do homem agora lançado por Truman como carne às feras foi discutida em Varsovia, no último Congresso Mundial da Paz. Ali, surgiu uma proposta no sentido de que o sangue-nário instrumento dos trustes e monopólios de Wall Street, como seus colegas dos exércitos nazistas que serviam aos trustes alemães, fosse imediatamente apontado como criminoso de guerra. Depois de longo debate, por proposta de delegados do Brasil e da Dinamarca, o Congresso adotou por unanimidade a seguinte resolução: «Solicitamos que uma comissão internacional competente seja chamada a examinar os crimes cometidos na Coreia e em particular a questão da responsabilidade de Mac Arthur».

Mac Arthur começa a ser julgado pelos povos mas a sua sentença definitiva só poderá vir com a derrocada do mundo que ele representa. E a seu lado, no banco de réus, deverão sentar, também, Truman, Acheson, Ridgway e todos os inimigos da paz e da humanidade.

O que estamos vendo agora é apenas um começo de conversa.

★ JUSTIÇA NAZI-IANQUE

Ao negar o mandato de segurança impetrado pelo operário do Ministério da Aeronautica demitido por ato de Getúlio, José Campos, sob a acusação trumaniana de exercer «atividade comunista», o Supremo Tribunal Eleitoral, pela voz do integralista Luiz Gallotti, qualificou a demissão de «justa» porque «um funcionario tem deveres que um simples cidadão não possui».

Não é nova a jurisprudência dos juizes do carrasco Vargas, mas o Tribunal fingiu ignorar, na sua decisão anticonstitucional marcadamente fascista (a Constituição não reconhece delito de opinião), que o funcionario José Carneiro não foi apenas demitido. A policia politica de Getúlio, depois de espancá-lo ao ponto de provocar fraturas em ambas as pernas daquele operário, que por isso se encontra recolhido à enfermaria do Presídio do Distrito Federal, está forjando um processo contra ele.

A situação desse funcionario é regulada na lei — acrescentou em seu voto o nazista Gallotti, seguido pelos demais. Regulada na pratica, dizia ele melhor. Na pratica dos hitleristas, antigamente, e dos trumanianos, hoje, e de que a policia e a justiça das Vargas são um exemplo.

ATRAVES DO MUNDO

(Resumo de notícias telegráficas da I.N.S., da I.P. e da Telepress)

♦ CONTRA FRANCO

Por proposta de um deputado comunista, a Comissão de Relações Exteriores da Assembleia Francesa aprovou uma mensagem que «saúda calorosamente os trabalhadores e a população de Barcelona, que se levantou corajosamente contra o regime fascista de Franco, que faz reinar na Espanha a miséria e um terror espantoso».

♦ ERUPÇÃO

O vulcão Stromboli, na Itália, entrou, após dois anos de calma, em erupção. Os gases saídos da cratera, envolvem totalmente a pequena aldeia de pescadores situada nas faldas da montanha.

♦ «LA PRENSA»

A Câmara de Deputados da Argentina aprovou, por 103 votos contra 16, a expropriação de «La Prensa». Desta forma, o jornal continuará sob controle do governo Peron.

♦ EXPLOSAO

Na madrugada de ontem foi para os ares um dos maiores depósitos de munições do exército boliviano, causando grandes danos e alarme em toda a população.

♦ A INGLATERRA E A CHINA

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado norte-americano confirmou que a Grã-Bretanha sugeriu aos Estados Unidos que a China Popular participe das conversações sobre o tratado de paz com o Japão e que futuramente, lhe seja devolvida a ilha Formosa.

Mc Dermott disse que o governo britânico emitiu sua opinião em um «memorandum» entregue há dez dias ao Departamento de Estado,

PROCUREM NAS BANCAS EMANCIPAÇÃO

História do C.E.D.P.E.N. — Há capitais no Brasil — O que quer o Sr. Lafer — Empréstimos e Lucros da Light — Conferência dos Chanceleres — etc.

Os Estados Unidos perdem a paciência — diz o sr. Augusto Frederico Schmidt lá de Washington, onde, a seu ver, «a reação é diferente». E acrescenta:

«E' melhor acabar logo com isso (a paz), não perder mais tempo, esperando não sabemos o que. Será preferível marchar desde já para o pior destino do que assistir impotente a esta lenta destruição»... Calma, Schmidt, respire um pouco. Respire e guarde essa arma.

Indignado com a demissão de Mac Arthur, o sr. Costa Rego deixou escapar esta:

«A guerra na Coreia é sustentada realmente pelos Estados Unidos, mas feita em nome de quatorze paí-

ses.» Sim, na verdade somente no nome. Mas o sr. Costa Rego terá de se explicar na embaixada americana.

Pois não é que o Cullago critica «o bom presidente Truman» por ter falado em nome da ONU?

Que grande piroquète! O sr. Paulo Bittencourt deve estar se lembrando daquela pergunta que um dia o sr. Oswaldo Aranha lhe fez à mesma roupa:

«Mas quem é este im-

becil que faz o comentário internacional de vocês?» Pois era o Cullago, precisamente, e que hoje escreve que «o general Mac Arthur foi demitido por que quiz...»

Informa um vespertino que o Senado vai se mudar para a Praia Vermelha — onde durante muitos anos funcionou o Hospício.

E Hollywood acaba de digirir um convite ao general Mac Arthur para filmar. Trinta mil dólares por semana, o que equivale a 900 mil cruzeiros, no cambio negro.

O empresário, McGowan, revela que o filme abordará «as aventuras de um oficial». Só oficial, não. General.



REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

TEXTO DA LEI Nº 605 DE 5 DE JANEIRO DE 1949 DETALHADAMENTE EXPLICADO PELO DR. FRANCISCO CHERMONT

ED. VITORIA LIT. R. DO CARMO 6, 13/A, GAL. 1306



Na rua Adelaide Badajós não cai uma gota d'água há mais de 15 dias. Os moradores se não querem morrer de sede mendigam um pouco desse líquido diariamente pelas ruas vizinhas.

Os Canos Foram Desligados E a População Ficou Sem Água

Há mais de quinze dias falta água na rua Adelaide Badajós, em Osvaldo Cruz. As numerosas famílias ali residentes, com imensos sacrifícios, vêm enfrentando essa situação. Os bares também, pelo mesmo motivo, não estão fazendo mais café e uma escola existente na rua, que conta com grande número de alunos, não dispõe de água nem para a limpeza dos seus aparelhos sanitários, nem para os bebedouros das crianças, que levam garrafas d'água para a escola.

A seca na rua Adelaide Badajós foi deliberadamente provocada pela Prefeitura. Era há muito tempo o abas-

Depois de longa peregrinação de repartição em repartição lá foi uma turma à rua Adelaide Badajós — Nada feito, pois faltava a ordem dos chefes

tecimento feito através de um cano geral de pequena capacidade. Não havia água farta. Entretanto, o povo se remediava. Mas um dia a Prefeitura mandou retirar o cano antigo e substituí-lo por um novo de maior volume e capacidade. A mudança foi feita, resultando em verdadeiro descalabro. É que os pequenos canos que ligam as casas ao geral, desligados durante

o andamento da obra, não foram religados.

JOGO DE EMPURRA
Em face disso, as famílias recorreram à Prefeitura solicitando uma providência. Cartas, telegramas, abaixo-assinados, todas as formas de apelo e reclamações foram feitas ao prefeito. Nada. Finalmente decidiram procurar o chefe do distrito de Campinho, responsável pelo abastecimento de Osvaldo Cruz. Ali foram informados de que o caso era da competência do Departamento de Águas e Esgotos, na rua Riachuelo. Para lá se dirigiram, e foram atendidos por um funcionário de nome Clímio e que os mandou procurar o distrito de Campinho. Não desanimando com o jogo de empurra entre as duas repartições, prosseguiram os moradores em sua luta. Finalmente, depois de muito pelear, conseguiram que uma turma de trabalhadores da Prefeitura fosse à rua Adelaide Badajós.

Falando a esse respeito a nossa reportagem, disse-nos o sr. José Tavares Neto, proprietário de uma barbearia naquela rua:
— Eu fui pessoalmente mostrar aos trabalhadores o que

se passava. Mostrei-lhe os encanamentos das casas, desligados do cano geral. Eles tudo viram e depois foram embora sem mexer em nada, pois ainda faltava uma ordem dos chefes...

Resultado: nada foi feito, ficando a situação no mesmo pé, sem solução. O pior de tudo é que não têm aquelas famílias nenhuma esperança de uma solução para breve.

MAJORAÇÃO DO AÇUCAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

mercado das refinarias cariocas, é de Cr\$ 180,00. No entanto, as localidades próximas da capital, como Nilópolis, Nova Iguaçu e outros municípios, compram a saca com sessenta cruzeiros de acréscimo. E grandes partidas do açúcar fluminense são desviadas para esses compradores, para os negociantes do Paraná e outros Estados sulinos, à base de Cr\$ 240,00 a saca.

CAMBIO NEGRO OFICIALIZADO

Esse um dos motivos da escassez do açúcar no Distrito Federal. A consequência mais imediata dos negócios dos usineiros, desse cambio negro desesfreado, é a oscilação dos preços, as majorações sucessivas. O Instituto do Alcool e Açúcar tem conhecimento de todas as negociações e falcatruas, mas não toma providência alguma.

Segundo o tabelamento, o preço do quilo de açúcar é de Cr\$ 4,10. Entretanto, os resultados da especulação dos usineiros não se fez esperar. E o comércio do açúcar no varejo já está completamente desorganizado, não existe nenhum controle de preços. Em plena capital o comerciante é absoluto, faz o que bem entende. Nas cidades fluminenses vizinhas o quilo de açúcar atinge os seis cruzeiros. Houve em São Paulo uma majoração oficial de sessenta centavos. E diante da situação que se agrava, as autoridades competentes não tomam nenhuma providência, o Instituto se torna cúmplice dos usineiros e açambarcadores.

QUEREM NOVO AUMENTO

Movimentam-se agora os produtores no sentido de conseguir um novo aumento. Querem ma-

HOJE EM ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Chanceleres que vem de reunir-se em Washington.

Na qualidade de delegados do Brasil, encontram-se naquela capital a senhora Branca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil, e que chefiou a delegação de nosso país ao II Congresso Mundial da Paz; jornalista Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR; dra. Eline Moche, secretária da Associação Feminina do D. Federal; professor Omar Catunda, presidente da Cruzada Humanitária pela Proibição das Armas Atômicas, de São Paulo; e a musicista Eunice Catunda.

O ato publico de Montevideo destina-se a ampla repercussão continental como o início de um mais amplo movimento no sentido de barrar os planos de guerra em nosso continente.

FEIJOADA NO CASTELO DE NOVA IGUAÇU

AVISO

A comissão promotora avisa que o grande almoço será realizado no dia 29.

COPIAS
— A MAQUINA E MÍMOGRAFO FOTOSTÁTICAS
— E HELIOGRÁFICAS
— RAPIDEZ — SIGILO — PERFEIÇÃO
RUA DO ROSARIO, 136
1.º andar — TELEFONE 43-7217 UM RAMO DA ORGANIZAÇÃO COSTA JUNIOR
AV. RIO BRANCO, 108 — 11.º — SALA 1102 TELEFONE 42-9101 — RIO DE JANEIRO

NEGADO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

utilizados contra Gregorio Bezerra, raciocinando os juizes com mentalidade de policiais e inquisidores do regime.

Essa decisão mostra a necessidade de se intensificar a solidariedade do povo em defesa do bravo patriota.

A força da solidariedade popular já conseguiu, no Recife, que fosse quebrada a incomunicabilidade de Agilberto desde que foi preso, a 31 de maio do ano passado. A primeira visita teve lugar de 10 a 11 horas de domingo último e será mantida semanalmente, segundo informa a «Folha do Povo», de Recife. Vários populares palestraram demoradamente com Agilberto Azevedo, manifestando-lhe o seu apoio — a admiração pela corajosa atitude que manteve em face da reação.

PROTESTONA CAMARA A PROPÓSITO DOS FATOS DE CANAPOLIS

Lida pelo deputado Morena uma carta do vereador Vilela, cuja fazenda foi invadida pela polícia

O sr. Roberto Morena leu ontem na Câmara uma carta em que o vereador Milton Vilela, proprietário da fazenda invadida pela polícia ao impedir violentamente o Conde de Campones de Canapolis, protestava contra os atos de vandalismo de que foi teatro seu domicílio. Terminada a leitura, o representante carioca observou que fatos dessa espécie verificam-se enquanto o presidente da República vive a falar em medidas de proteção aos que trabalham no campo.

NOTICIARIO DA A. M. E. S.

ASSEMBLEIAS: — Conforme já divulgamos, será realizada no próximo sábado, dia 14, às 15 horas, a Rua Santa Luzia, 305 11.º andar, uma ampla Assembleia Geral para a qual ficam convidados os membros da Diretoria e todos os colegas interessados. É a seguinte a Ordem do Dia da Assembleia:
a) — Reestruturação da Diretoria
b) — Aumento de Taxas e Mensalidades Escolares
c) — Apoio ao I Festival Brasileiro da Juventude.
FESTIVAL: — Concretizando o apoio desta Diretoria ao I Festival Brasileiro da Juventude, é nosso intuito promover uma MARATONA INTERCOLEGIAL DE CULTURA no próximo mês de maio. Já elaboramos as bases deste grande concurso, as quais serão submetidas a aprovação na Assembleia do dia 14.

A Venda em Todas as Bancas "Para Todos"

ORGÃO DE COMBATE DA LITERATURA E ARTE DE VANGUARDA

Colaboração de Osvaldo Feralva, Dalcido Jurandir, Floriano Gonçalves, Alina Paim, Milton Pedrosa, Moacir Werneck de Castro, Claudio Santoro, Raul Gonzalez Tuñon, Egidio Squeff, e outros. Artigos traduzidos de Ilya Ehrenburg, A. Fadeev, Nicolás Guillén, notas e comentários de atualidade.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zorck ou Manini). Avenida Almirante Barroso, n.º 2 (Tabelão da Baiana) — 4.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

Revoltados os Passageiros das Barcas

(Conclusão da 1.ª pag.)

de carvão como de dinheiro. Os fatos comprovaram nossa denúncia: o aumento foi concedido. De Cr\$ 2,00, a passagem passou a custar Cr\$ 2,70.

O governo que por demagogia impedira o assalto tentado em fevereiro, desta vez o consentiu. E tudo leva a crer que a atitude da Cantareira ameaçando suspender o tráfego não passava de arran-

jo em conivência com as próprias autoridades, «marmelada», como diz o povo, para justificar o aumento. A marmelada, porém, não passou despercebida do povo, que sofre suas consequências.

DESCONTENTAMENTO

Nossa reportagem fez ontem rápida enquête na estação das barcas e durante uma viagem até Niterói. De um modo geral as queixas não se voltavam contra a companhia, já tida e havida como ladra. O povo aponta um único responsável: o governo. Se o governo não estivesse de acordo com a Cantareira não teria tope para aumentar o preço das passagens.

É um absurdo. Em primeiro lugar deveriam cuidar em baratear a vida, disse-nos um

comerciário.

E' DEMAIS

— É abusar demais da paciência do povo, declara o operário José Mendonça, consentirem em aumentos nesta abertura de vida que se atravessa. Como é possível? Aparte-se um outro passageiro de nome João Meneses: — O que o governo devia fazer era baixar o custo da vida. Isto sim é que era trabalho de governo.

CAMINHÃO x ONIBUS

Um desastre, felizmente sem consequências funestas, ocorreu ontem na esquina da rua Pareto, com Almirante Cockrane. Correndo a grande velocidade, o auto-transporte de chapa 7-61-34, foi de encontro ao ônibus da Viação Central, chapa 8-03-46, da linha Lapa — Saenz Pena, causando pânico entre os passageiros desse coletivo. Apesar da confusão provocada, não houve feridos.

CAPOTOU O CAMINHÃO

Depois do violento choque, o caminhão perdeu a direção e capotou, esparramando no meio da rua toda a grande carga de garrafas que conduzia. Nessa ocasião foi atingido um transeunte de nome Manoel Cândido dos Santos, de 38 anos, domiciliado no Morro do Salgueiro. Sofreu leves ferimentos o ajudante de motorista Joaquim da Costa Ferreira, de 24 anos, solteiro, morador à rua Ferreira de Andrade, 1.º.

TRES AMIGOS

AGORA MAIS DO QUE NUNCA...

(Conclusão da 1.ª pag.)

— Eles não conseguem abater um trabalhador que sabe para onde marcha.

A seguir falou-nos de sua prisão. Distribuiu os folhetos contra o sistema de multas implantado por Silveirinha. Depois fôra para o serviço. Quando a polícia chegou, inclusive com ordem para matá-lo, o contra-mestre Antonio procurou ludibriar, fingindo que estava do seu lado e que não iria acontecer nada.

— Quero denunciar a meus companheiros esse traidor. Não passa de um lacão de Silveirinha. Os companheiros devem ter bastante cuidado com ele.

A PRISAO

Em rápidas palavras, Manoel Ramos nos contou como resistiu à ordem de prisão ilegal:

— Eu não tinha motivos para ser preso. Perguntei-me o ordem do juiz. Não me mostraram. Aquilo então passou a ser uma violência contra a minha pessoa. Resisti. Quando vi

que eles estavam com ordem de me assassinar, gritei para meus companheiros: «Se me matarem eu sei que vocês me vingarão!» Os «tiras» e guardas civis tiveram medo e guardaram, então, os revólvers, passando a me espancar de cassetete, até que eu cai sem sentidos.

MORAL ELEVADO

No 17.º Distrito Policial, para onde foi conduzido, Manoel Ramos foi ainda barbaramente espancado. Queriam que ele dissesse quem lhe havia entregue aqueles folhetos. Ramos, porém, conservou-se firme. Não sabia. E se soubesse não diria. Era a única resposta que ele dava aos policiais.

A II CONFERENCIA SINDICAL

Na quinta-feira Manoel Ramos foi levado para a rua da Relação. E no sábado foi conduzido para o Presídio do Distrito Federal, de onde deverá ser libertado mediante prestação de fiança.

Depois de narrar rapidamente a sua prisão, ele nos diz:

— Eu quero falar agora sobre a situação lá na fábrica. O que Silveirinha quer é aumentar ainda mais o seu lucro, nem que seja matando todos os operários de fome. Os companheiros da Bangh não devem se sujeitar a isso. Agora, mais do que nunca, é a hora da gente se organizar para a luta, unidos, por nossas reivindicações. Nada de multa! Isso é para rebaixar nossos salários, que já são miseráveis. Nós queremos aumento! Vem aí a II Conferência dos Trabalhadores do Distrito Federal, onde os problemas da classe operária serão debatidos. Pois bem: os trabalhadores da Bangh devem começar logo a eleger seus delegados. Ali nós estudaremos, com outros companheiros, as formas de luta que a gente deve seguir. Ninguém deve se assustar com os arreganhos da polícia e de Silveirinha. Nós não temos nada a perder. Pelo contrário: temos muito a ganhar, se soubermos marchar unidos e organizados.

O que diz o órgão do governo francês

PARIS, 12 (INS) — O jornal «Le Monde», citando informações de Washington, diz que Mac Arthur estava a ponto de ordenar o bombardeio da Manchúria quando foi demitido por Truman.

Partiu o substituto

TOQUIO, 12 (INS) — O general Ridgway acaba de partir para a Coreia por via aérea depois de conferenciar com Mac Arthur.

No Congresso Italiano

ROMA, 12 (INS) — A destituição de Mac Arthur provocou hoje um acalorado debate na Câmara dos Deputados da Itália, ao lembrar o representante comunista Mario Alicata que o governo italiano havia saltado do servilismo em seus passados elogios a Mac Arthur para os seus atuais louvores à decisão de Truman.

Agitação nos EE.UU.

NOVA IORQUE, 13 (INS) — Um porta-voz da Western Union Telegraph Company disse hoje que desde ontem tinham sido entregues à Casa Branca e a membros do Congresso 65.000 telegramas em relação com a demissão do general Mac Arthur.

O porta-voz disse que hoje continua recebendo um grande volume de telegramas e que a onda não dá sinais de diminuir.

Estreou na Tribuna o Vereador Antenor Marques

O dirigente da USTDF falou sobre o caráter dos governos das classes dominantes e sobre a próxima conferência sindical carioca — Projetos aprovados

Estreou ontem na tribuna da Câmara dos Vereadores o dirigente da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, Antenor Marques, da bancada comunista, que fez uma explanação da situação de miséria em que se encontra o proletariado carioca. Entre outras considerações, demonstrou que as leis são sempre feitas em favor das classes patronais, e que o governo sempre

pre que intervejam nas disputas entre patrões e empregados se coloca a serviço dos patrões, o que demonstra que os governos que temos tido até hoje sempre foram governos de patrões. E isto é demonstrado cabalmente nas intervenções do Ministério do Trabalho nos sindicatos, impedindo aos trabalhadores porlegos a serviço dos patrões. Por esses motivos é que a U.S.T.D.F. convoca todos os trabalhadores para a Conferência Sindical Carioca que se realizará nos dias 27, 28 e 29 do corrente, onde os trabalhadores livremente eleitos discutirão os seus problemas.

Em aparte ao vereador Marques, o sr. João Luiz Carvalho declarou que também a polícia estava conivente com a Cantareira da Fábrica de Bangu, esparrando os trabalhadores daquela fábrica.

O pelego Mario Martins, que folheava em sua mesa um recorte de LUX-JORNAL, sobre a cassação de mandatos de comunistas venezuelanos, pediu a palavra para defender o golpe de 29 de outubro. É o mesmo que defende a remessa de nossa juventude para a Coreia.

A Comissão Diretora, juntamente com José Junqueira, o mesmo que se diz favorável à remessa de tropas para a Coreia, foi ter com o sr. Darcy Vargas a fim de lhe fazer entrega de um diploma de cidadã carioca.

Foram aprovados em primeira discussão o projeto que cria o Conservatório de Música de P.D.F. e em terceiro discussão o que equipara aos professores primários para efeito de jubilação os diretores de estabelecimentos efetivos.

Nós vimos...

Conclusão da pag. 6.

minhou para a rua Conde de Bonfim e jogou-se embaixo do primeiro carro que passou. Nos jornais, do dia seguinte, lemos a notícia da morte de um jovem de sessenta e sete anos sob as rodas de um carro na rua Conde de Bonfim.

Brevemente, fatos como este se repetirão, pois, segundo estamos informados, o sr. General Chefe de Polícia, intransigente defensor da civilização cristã e ocidental, acaba de autorizar a abertura, novamente, dessas casas de tabuleiro, porta aberta a nossa juventude para o vício e para a perdição.

CEGUINHO

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — GINECOLOGISTA —
— Caixa de Pensões da Light —
(Laureado pela Academia de Medicina)
Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42.7550 e 38.5656

OS GREVISTAS DA "ANGLO"...

(Conclusão da 1.ª pag.)

cidos da necessidade da luta.

PRISÕES

A cidade está vivendo momentos de mais indescritível terror policial. Os habitantes da localidade não podem sequer, palestrar em grupos nas ruas. Os policiais dissolvem com violência quaisquer agrupamentos.

A tarde de quarta-feira foram presos quando transitavam na via pública, em pleno exercício de suas funções profissionais, o advogado Mario Barbosa e o jornalista Lúgard Bastos.

Enquanto isso, os operários do Frigorífico tomam medidas mais enérgicas para forçar o pronunciamento dos patrões. As 22,30 horas de ontem enviaram uma comissão de 9 elementos à direção da empresa para entregar um memorial exigindo um aumento de 500 cruzeiros para os adultos e de Cr\$ 300,00 para os menores. Para

Um Conclave de Repúdio à Intervenção Ministerialista

Fala á nossa reportagem o metalúrgico Euripedes Ayres de Castro, membro da Comissão Organizadora da II Conferência Sindical e suplente de vereador do P. T. B. — Um ato preparatório no dia 24

A propósito da 2.ª Conferência Sindical dos Trabalhadores Carlocas a se realizar nos dias 27, 28 e 29 deste, ouvimos ontem a palavra de um dos membros da Comissão Organizadora, o metalúrgico Euripedes Ayres de Castro, suplen-

te de vereador do Partido Trabalhista Brasileiro.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA O OPERÁRIO

O sr. Euripedes Ayres de Castro, primeiramente justifi-

cou a sua adesão à 2.ª Conferência.

— Como membro da corporação metalúrgica não poderia deixar de atender aos reclamos de meus companheiros que me apontaram para ser o interprete de suas aspi-

rações na II Conferência Sindical a realizar-se nos dias 27, 28 e 29 deste mês, em local que brevemente será divulgado.

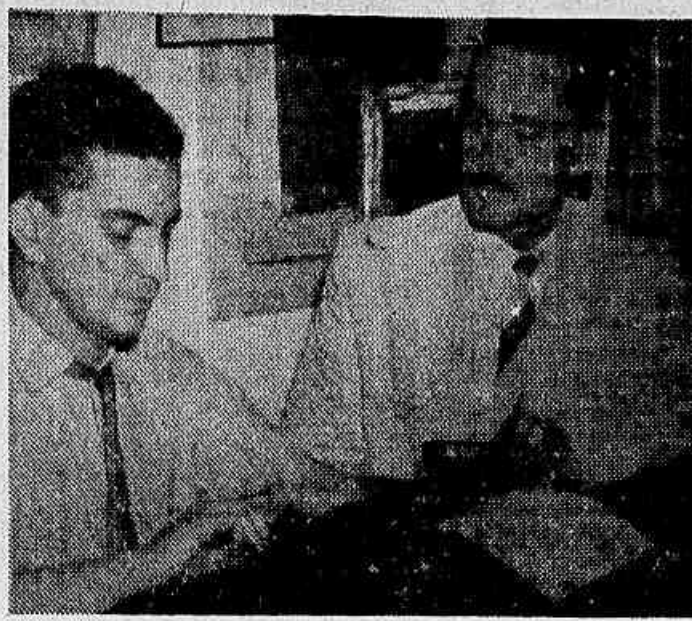
Perguntado sobre a importância do conclave, respondeu: — A grande importância dessa Conferência ninguém pode negar. Atualmente com os sindicatos dominados pelo Ministério do Trabalho, nós, os operários, estamos na rua, sem termos onde discutir nossos problemas que são os mais variados e múltiplos. E o que se nos apresenta agora com esse conclave é uma grande oportunidade de discutirmos nossas reivindicações e traçar as formas de lutas necessárias para que as mesmas sejam conquistadas.

VIGOROSO PROTESTO CONTRA O INTERVENÇÃOISMO

Após falar sobre o interesse que a Conferência vem despertando não só sobre a corporação metalúrgica como também em todas as demais, o sr. Euripedes Ayres afirmou: — Essa Conferência será antes de tudo, um vigoroso protesto contra a política de intervenção ministerialista nos Sindicatos.

TODOS OS METALURGICOS A CONFERENCIA PREPARATORIA

Finalizando, o nosso entrevistado fez o seguinte apelo: — Mas para que a 2.ª Conferência seja proveitosa para a corporação metalúrgica faço um apelo aos meus companheiros das fabricas para que compareçam em massa ao ato preparatório que será realizado no próximo dia 24 deste, no qual serão eleitos os nossos representantes à Conferência Sindical.



O metalúrgico Euripedes Ayres de Castro fala ao nosso reporter sobre a II Conferência Sindical convocada pela U.S.T.D.F.

A Luta na "Confiança"

QUINTILIANO

Há poucos dias este jornal teve ocasião de denunciar a situação de terror e exploração existente na Fábrica de Tecidos Confiança. Ontem, recebemos a visita de dois trabalhadores da seção de tecelagem daquela empresa. Queriam saber como agir, diante daquela situação. Informaram que o policiamento aumentou e o gringo Edson está planejando novos métodos de exploração, demitindo parte do pessoal e obrigando a outra parte a trabalhar do-brado.

Um dos tecelões nos perguntou, indignado: — Não acha que a gente deve dar uma surra nesse gringo?

Na verdade, a surra seria uma forma de

punir, na pessoa de um gringo insolente, a exploração e o terror de que é responsável a direção da empresa e também o governo que prometeu vida feliz ao trabalhador e só tem dado mais miséria e exploração. Acontece, porém, que a situação não ficaria resolvida com a surra no gringo. É preciso muito mais: é necessário que os trabalhadores da Confiança organizem imediatamente a sua Comissão de Reivindicações. Que essa comissão entre imediatamente em contato com todos os companheiros das mais diversas seções e encaminhem ao patrão um ultimatum que seria, por exemplo, no sentido da demissão do gringo; da volta, pelo menos, das condições de trabalho anteriores nas seções; dum aumento substancial de salários, etc. Esse ultimatum, feito naturalmente em memorial, deverá marcar prazo para uma resposta dos patrões. Seria essa uma bela forma dos trabalhadores da Confiança comemorarem a data do 1.º de Maio, que, de acordo com o Manifesto da C.T.B., deverá ser uma afirmação de unidade e organização da classe operária, em luta por melhores dias.

Roubo de Salários no Moinho da Luz

Indignados, os trabalhadores prometem repetir o feito de setembro do ano passado, quando entraram em greve — Além disso, a empresa, subsidiária do truste Bung-Born, manobra para não pagar o repouso remunerado

O Moinho da Luz é uma das empresas, no Distrito Federal, que mais se caracteriza pela exploração desenfreada de seus trabalhadores. Pertence a Bung-Born, o truste americano da farinha de trigo. Os operários, lá dentro, recebem a insignificância de 34 cruzeiros por dia. E, ainda por cima, quando há um atraso de um minuto, perdem os 8 por cento do salário a que têm direito por contrato. Com um atraso de apenas cinco minutos durante a semana perdem o repouso semanal remunerado.

FALAM OS TRABALHADORES

Afirmou-nos um trabalhador: — Moço, me pagam 34 cruzeiros. Mas isso é uma miséria, pois tenho que gastar 10 cruzeiros no botiquim com o almoço, pois se comer no SAPS não aguento o trabalho. Me sobram 24 cruzeiros para pagar transporte e sustentar minha família.

A propósito da perda do repouso semanal em virtude do atraso de cinco minutos, falou-nos outro operário:

— Não atrazamos por gosto. Ora é um trem que chega fora

de hora, outra vez é uma pessoa de casa que adoce, etc.

VERDADEIRO ROUBO

De outro tipo de roubo nos salários por parte dos proprie-

tários do Moinho da Luz, nós

fala um empilhador: — Aqui fazem tudo para que a gente seja roubado. Procuram de qualquer maneira fazer com que ganhem menos. Imagine que até quando nós vamos á

Saude Publica, fazer exame, somos descontados nas horas que passamos fora da empresa. Isso às vezes representa três e quatro horas. E, no entanto, nós não temos nada com isso. Só vamos ao exame por sermos obrigados por lei.

DECIDIDOS A LUTA

Todos esses problemas, somados ainda ao trabalho dobrado dos empilhadores, que não são substituídos na hora do almoço, faz aumentar a indignação do pessoal do Moinho da Luz, que se prepara para nova luta, principalmente pelo aumento de salários. Com a experiência da greve realizada em setembro do ano passado, quando obrigaram os patrões a cederem parcialmente, os operários do truste Bung-Born estão confiantes na vitória de sua luta e se preparam para fazê-la com o apoio unânime dos companheiros do Moinho.

SOLUÇÃO

(Conclusão da p. 2)

juntou-se a indignação popular diante do discurso pronunciado por Truman na abertura da reunião dos Chanceleres.

As palavras do presidente ianque, propondo modificações econômicas na Bolívia e no Chile, e a cessão de uma parte do território nacional para os planos ianques no Atlântico, vieram confirmar as denúncias populares sobre as origens dessa manobra, que foi dada a conhecer há um ano atrás, quando Videla e o Chanceler Walker voltaram dos Estados Unidos.

Ao ratificar a idéia da entrega de uma parte do território chileno para facilitar o transporte de matérias primas bolivianas aos Estados Unidos o sr. Truman proporcionou mais uma evidência da política guerrreira de dominação militar e econômica, que sufoca os países latino-americanos.

Representantes de todos os partidos políticos, até os da direita reacionária, aliados permanentes do imperialismo, manifestaram publicamente sua indignação diante das palavras de Truman e criticaram severamente a conduta da representação chilena na Conferência de Washington.

JOIAS, RELOGIOS DESPERTADORES

O Pinto lhe oferece pelos melhores preços.

RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

Convidadas para a II Conferência Diversas Organizações dos Estados

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal dirigiu um convite às organizações dos trabalhadores de diversos Estados para que enviem representantes à II Conferência Sindical dos Trabalhadores Carlocas que deverá se realizar nos dias 27, 28 e 29 do corrente mês.

ENTIDADES CONVIDADAS

Foram as seguintes as entidades convidadas: União Geral dos Trabalhadores do Estado de São Paulo; Associação Geral dos Trabalhadores da Bahia; União Sindical dos Trabalhadores do Paraná; União Geral dos Trabalhadores de Minas Gerais; Associação Geral dos Trabalhadores do Espírito Santo; União Geral dos Trabalhadores Fluminenses; União Estadual dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul; União Geral dos Trabalhadores do Ceará; União Geral dos Trabalhadores de Sergipe; União Geral dos Trabalhadores do Rio Grande do Norte; União Geral dos Trabalhadores de Pernambuco; União Geral dos Trabalhadores de João Pessoa; União Geral dos Trabalhadores de Goiás.

TERNOS

a 20,00 semanais

Aceitam-se feitos desde 250,00

Confecção de boa casimira, 800,00

A ECONOMIZADORA

Rua Andradás, 119, sobrado, sala 4

Conheça seus Direitos

Dr. B. Calheiros Bomfim

Os tribunais trabalhistas não respeitam os preceitos constitucionais garantidores do direito de petição e da liberdade de pensamento. Daí as restrições a esse princípio contidas na nota que se segue e com as quais não concordamos.

A Justiça do Trabalho considera ato de indisciplina, fazer o empregado propaganda ou exercer atividade política em hora e local de serviço. Não pratica, porém, nenhuma falta o trabalhador que, mesmo em recinto de trabalho, expressa idéias políticas, uma vez que não promove discussões ou crie ambiente capaz de prejudicar o andamento do serviço.

Também não pode o empregado ser punido pelo fato de, individualmente ou em memoriais coletivos, ter solicitado aumento de salários, melhores condições de trabalho ou, mesmo, protestado contra mau tratamento, se o faz em termos respeitosos. Os tribunais, entretanto, autorizam a dispensa, sem indenizações, do empregado que diz ou faz publicar declarações consideradas injuriosas ou capazes de abalar o crédito da empresa para a qual trabalha.

MIGUEL IRINEU BORGES, operário (Dist. Fed.). Diz que tem direito ao aumento de salário dado pela Justiça do Trabalho e pergunta as condições sob as quais foi concedido dito aumento.

RESPOSTA: Nada é possível adiantar sem saber a categoria (industrial? metalúrgico?, etc.) a que V. pertence e a data da publicação do dissídio referido na sua consulta.

Continua no Cotonificio Gavea A Luta Contra o Imposto Sindical

Entregue ao sr. Café Filho pela Comissão Contra o Imposto Sindical, um memorial exigindo a sua imediata extinção — Luta por aumento de 60 por cento nos salários e pela derrubada da assiduidade

Os operários do Cotonificio Gavea elegeram democraticamente a Comissão Contra o Imposto Sindical que se encontra em pleno funcionamento, dirigindo a luta contra o roubo de um dia de salários do operário.

MEMORIAL

Na semana passada a Comissão fez a entrega ao Sr. Café Filho de um memorial contendo 219 assinaturas, exigindo a imediata extinção do ilegal imposto sindical. Os operários que falaram ao Vice-Presidente da República no Palácio Monroe, reafirmaram energicamente firme disposição de seus companheiros de levar até a vitória a luta contra esse assalto aos seus já miseráveis vencimentos.

MANIFESTO

Logo após a entrega do documento, a Comissão lançou um vigoroso manifesto, que foi distribuído em todas as seções da empresa, conclamando a todos os operários para participarem da luta cada vez mais consequente, não esperando que tudo venha ser resolvido pelo simples fato de ter sido entregue o memorial.

60 POR CENTO DE AUMENTO

Ao mesmo tempo, a Comissão Contra o Imposto Sindical levanta outras reivindicações como o aumento de salários e a derrubada da assiduidade 100 por cento. E relembra, nessa

altura, a atitude criminosa tomada pela direção do Cotonificio quando, no ano passado, negou os 60 por cento de aumento solicitado pelos operários alegando mil e uma dificuldades financeiras. Um mês depois no entanto, acintosamente publicava no Diário Oficial de 16 de Fevereiro deste ano, um balanço cujas cifras acusam um lucro líquido de QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS! «Por isso — finaliza o manifesto — não podemos continuar passando fome, sem podermos comprar carne, nem leite, nem feijão. Para a vitória de nossa causa é necessário que cada um de nós tenha a exata compreensão de nossa responsabilidade pela fal-

ta de mantimento em nossa casa, enfim pela fome que as nossas famílias passam todos os dias, afim de lutarmos efetivamente pelos nossos interesses e por sua solução imediata, sem ficarmos à espera dos patrões, ou do Parlamento».

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

CINEMA

René Clément afirma, em «3 Dias de Amor», sua escola de direção. Em «Batalha dos Trilhos» nos ofereceu um documento revolucionário; em «Os Malditos», uma perfeita condensação de vários tipos decadentes do fascismo e, agora, uma sincera história de amor depois dos trinta anos.

Esta produção foi premiada no Festival de Cannes em 1949 e é distribuída agora, pela Art Filme, nos cinemas Rivoli, São José e Art Palácio. Isa Miranda mereceu o prêmio de 1949, no mesmo Festival, e Jean Gabin encontrou melhor afinidade na personagem do foragido francês.

Ótimos aproveitamentos exteriores nas cenas desenroladas nas ruínas deixadas pela guerra e em várias personagens vividas pelos próprios italianos locais.

A menina que se afogou por Jean Gabin está bem conduzida pela direção, embora não possua grande capacidade como interprete.

Este grande diretor francês imprime simplicidade e vigor necessários para não mistificar um tema decadente como o de «3 Dias de Amor». Se o conteúdo do filme não está a altura de um René Clément, ele soube, no entanto, contornar qualquer grosseria, ou violência, fácil de ser explorada em mãos de outro qualquer diretor.

«3 Dias de Amor» não é um filme de espontâneo agrado, visto traír ainda, no desenvolvimento de sua história, visível estilo documentarista. Talvez seja esta a razão de ter sido ele lançado em condições modestas. Para os que apreciam o bom cinema, em vez de mera distração, «3 Dias de Amor» é um filme recomendável, apesar de sua história ter como base uma antiga complicação passionai.

AMANHÃ, sábado, na sede do 1.º Festival Brasileiro da Juventude, Av. Almirante Barroso 97, 12.º and., às 17 horas, depois da 1.ª apuração do Concurso para Rainha do Festival, será exibido o filme de bonecos «Rebelião dos Brinquedos», uma pequena obra prima do cinema tcheco. O ato da apuração será filmado pela Comissão de Cinema, para o documentário do Festival. Entrada franca.

PROGRAMA PARA HOJE

PRESIDENTE — COLISEU — PARA TODOS — NACIONAL — «Hipocritas», com Letícia Palma e Antonio Badú, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	REX — «Delegado de salas» e «Ódio astucioso», a partir das 14 horas.
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «Paraiso Proibido», com Jean Fontaine e Joseph Cotten, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	CAPITULO — TRIANON — «Sedões passatempo a partir das 10 horas da manhã».
METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Bonita e valente», com Betty Hutton e Howard Keel, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	TEATRO
SAO LUIZ — IDEAL — VITORIA — RIAN — FLORIANO — CARIRIOCA — MARACANA — MADUREIRA — «Redenção Sangrenta», com John Garfield e Patricia Neal, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	SERRADOR — «A Endemolada», com Olga Navarro e sua Cia., às 21 horas.
PALACIO — ROXY — AVENIDA — MONTE CASTELO — ICARAI — «Algemas de cristais», com Jane Wyman e Kirk Douglas, às 13, 20, 15, 30, 17, 40, 19, 50, 22, 30 horas.	RECURIU — Não funciona.
ART PALACIO — SAO JOSE — RIVOLI — «3 dias de amor», com Jean Gabin e Isa Miranda, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	FALACIO ENCANTADO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.
	CARLOS OMEX — «Escândalos de 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 hs.
	REGINA — «A doce inimiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.
	CASA LANCIA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas.
	GARRIDO — «Chirucas», com Aida Garrido e Delorge, às 16, 20 e 22 horas.
	FOLLE — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, às 20, 30 e 22, 30 horas.
	JARDEL — «Zum! Zum!», com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 horas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

amarchã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

No Proximo Dia 17, o Bonsucesso Deverá Partir Para a Bolivia

Fraca a Rodada de Amanhã

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 665

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1951

Deverão ser mínimas as arrecadações — Fluminense e São Cristovão e Flamengo e Bangu, as maiores atrações — Deverão ficar às moscas os estádios do Bangu, Olaria e Fluminense

Tão fraca quanto a anterior será a segunda rodada do Torneio Municipal, cuja arrecadação deverá ser das mais irrisórias, porquanto na da menos de cinco partidas serão realizadas, descansando apenas o Vasco.

SO' FELADAS

Além do fator dispersão um outro influi muito nas rendas desses prêmios. Referimos-nos à data. Aos sábados, somente um grande jogo, arrasta uma boa assistência. A presença de peladas, o torcedor prefere gostar a sua semana inglesa. Quando muito sinto-niza o seu receptor para saber dos resultados.

Já no domingo é o contrário. Ainda que o embate não seja promissor, arrisca uma saída, a fim de ver de perto o estado físico e técnico das seus aficcionados.

AS MOSCAS

Destacam-se entre as pugnas de maior atrativo as que travarão, em Botafogo, Fluminense e São Cristovão e, em São Januário, Flamengo e Bangu. Estas ainda terão algum público. As demais deverão ficar às moscas. E isto não só pela localização das mesmas, como pela fraca categoria dos contendores.



Garcia, um dos participantes da 2.ª rodada



Num flagrante da concentração de Caxambu, Ruy, o renomado craque que vemos acima, formará na equipe do combinado São Paulo-Bangu, que estará em ação, na tarde de amanhã, em Nuremberg. Amplamente derrotada, na noite de ante-ontem, tentará a sua reabilitação no prêmio de amanhã, quando terá pela frente um adversário de igual categoria.

Daqui e dos Estados

O Olaria a exemplo do que fez o América, organizará o seu conjunto na excursão que realizará pelos países do Pacífico. — A Portuguesa do Desportos incluirá a sua temporada no Velho Mundo, em Portugal, dando combate ao F. C. do Porto ou ao Sporting, campeão lusitano. — Um destes

Nós Vimos...

Isso ocorreu há alguns anos atrás. Um rapaz de desessete anos incompletos havia recebido catorze mil cruzeiros do pai para realizar certo pagamento. Era um sábado e como naquele tempo ainda não havia a semana inglesa, a operação podia ser feita após o almoço do jovem que residia na Tijuca. Saindo de casa em direção à cidade, passou pela porta da agência do Jockey Club Brasileiro, instalada à rua Pinto Figueiredo, e encontrou um amigo que lhe garantiu ser uma autêntica barbadá o numero tal. Era só botar o dinheiro e ficar a espera que o guichet do pagador abrisse para receber de volta, multiplicado por cinco ou seis. O jovem inexperiente acreditou no que lhe disse o amigo e retirando dois mil cruzeiros do dinheiro que o pai lhe dera, fez a sua primeira parada. Correu o páreo e a barbadá entrou deslocada. Na ansia de recuperar o perdido, fez nova parada e ganhou mais outra desilusão. E assim foi até que no sexto páreo todo o dinheiro do compromisso já havia sido canalizado para os guichets da agência. Sem saber que destino tomar ou que fazer, o jovem se encalçou.

(Conclui na 4a pag.)

UMA BRAÇADA, UMA REMADA

Alberto CARMO

O Fluminense sagrou-se mais uma vez, completando onze vitórias consecutivas, campeão carioca de natação de 1951.

Sob a direção de seu esforço técnico Hélio Lobo, apresentou um conjunto relativamente homogêneo e bem preparado, que conseguiu marcar 282 pontos, deixando o Botafogo em 2.º lugar com 175, seguidos do Tijuca com 59, do Icaraí com 56 e do Guanabara com 26 pontos.

O feito da equipe tricolor, atualmente a mais poderosa na sua classe, merece um destaque especial em nossos comentários, pois embora não se tenham conseguido tempos excepcionais, revela o que se poderá fazer pelo desenvolvimento de nossa natação, quando um clube possui recursos financeiros.

Possuindo um bom quadro social que reúne em seu bojo aqueles que desfrutam das melhores condições financeiras desta cidade, pode proporcionar a seus nadadores, uma piscina adequada e um técnico capaz.

A necessidade de piscinas e técnicos fica assim demonstrada.

Que a todos os clubes cariocas sejam concedidas facilidades para construção de sua piscina e que o curso de técnicos seja rapidamente uma realidade para que possamos assistir a boas competições de natação, e não a como presenciamos domingo, reunindo apenas uma meia dúzia de clubes.

PLACARD

Repete-se no Rio, com Juvenal, o que sucedeu, em São Paulo, com Osvaldo.

Não mais dispostos a passarem por simples mercadorias

JUVENAL E O PALMEIRAS

OS DIRIGENTES rubro-negros estão preocupados com a atitude do zagueiro Juvenal, que se rebelou contra a venda de seu passe ao Palmeiras, sem sequer consultá-lo. Têmem os principais da Gávea que se venha repetir o caso do goleiro Osvaldo, atualmente, na Europa, com o combinado Bangu-São Paulo.

A coisa está melhorando, mas ainda não está como deve ser. Pois, os jogadores ainda não desfrutam de absoluta independência. E quem mais ganha nas suas costas, ainda são os clubes. Juvenal, vendido ao Palmeiras por 400 mil cruzeiros não ganhou a metade do Flamengo nestes dois anos que defendeu a sua jaqueta.

Urge pois, que os craques atentem nisto. E quebrem lanças para que, além das luvas, tenham uma boa percentagem no preço de seu passe, já que a abolição deste constituirá uma etapa superior na luta pela liberdade dos profissionais de futebol.

A.S.P.

Os Globetrotters

Aproximando-se a data de estréia, em nossa Capital, do famoso conjunto norte-americano do Harlem Globe-Trotters, iniciamos a publicação dos dados biográficos de cada um de seus integrantes.

Apresentaremos hoje o capitão da equipe. Trata-se de Louie «Barre» Pressley.

Guarda e capitão, «Barre» é um dos mais antigos do impagável conjunto de bola ao cesto. Disputa, no momento, a sua 14.ª temporada com os Globetrotters, no qual ingressou, quando jogava em sua cidade natal contra o Cleveland Pinnzoils. Depois

(Conclui na 4a pag.)



Desde o fatídico 16 de julho, agora redimido pelo 8 de abril, não presenciamos uma peleja internacional. Isto acontecerá, no entanto, no próximo domingo. O local será o mesmo: o gramado do Maracanã. Face ao resultado de alguns dias atrás, em Montevideo, podemos confiar no êxito da equipe brasileira. E, assim, voltará a vibrar o público desportivo carioca, como por ocasião das me-

moráveis vitórias da Copa do Mundo

Tocantins, Lipe e Brazilian Star, Excelentes Chaves Para os Bettings

Na corrida de sábado

1º PAREO - A'S 13,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 40.000,00 - PISTA DE GRAMA -

1-1 Estrela do Norte, Araújo .. 54

2-2 Ardena, D. Ferreira .. 54

3-3 Dew Pearle, C. Moreno .. 54

4-4 Pompa, B. Ribeiro .. 54

5-5 Eglantina, D. Moreira .. 54

2º PAREO - A'S 13,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Formiga, P. Tavares .. 54

5-5 Nilo, G. Costa .. 56

6-6 Impacto, C. Souza .. 56

7-7 Lirio, J. Araújo .. 56

8-8 Cherife, A. Vieira .. 56

9-9 Delba, B. Ribeiro .. 54

3º PAREO - A'S 14,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Lord Polar, XX .. 58

2-2 Brown Boy, P. Fernandes .. 58

3-3 Jorujuba, J. Mesquita .. 52

4-4 Alpina, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

4º PAREO - A'S 14,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

5º PAREO - A'S 15,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

6º PAREO - A'S 15,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

7º PAREO - A'S 16,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

8º PAREO - A'S 16,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

9º PAREO - A'S 17,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

10º PAREO - A'S 17,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

11º PAREO - A'S 18,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

12º PAREO - A'S 18,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

13º PAREO - A'S 19,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

14º PAREO - A'S 19,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

15º PAREO - A'S 20,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

16º PAREO - A'S 20,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

17º PAREO - A'S 21,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

18º PAREO - A'S 21,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

19º PAREO - A'S 22,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

20º PAREO - A'S 22,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

21º PAREO - A'S 23,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

22º PAREO - A'S 23,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

23º PAREO - A'S 24,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

24º PAREO - A'S 24,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

25º PAREO - A'S 25,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

26º PAREO - A'S 25,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

27º PAREO - A'S 26,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

28º PAREO - A'S 26,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

29º PAREO - A'S 27,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

30º PAREO - A'S 27,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

31º PAREO - A'S 28,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

32º PAREO - A'S 28,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

33º PAREO - A'S 29,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

34º PAREO - A'S 29,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

35º PAREO - A'S 30,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

36º PAREO - A'S 30,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

37º PAREO - A'S 31,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

38º PAREO - A'S 31,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

39º PAREO - A'S 32,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

40º PAREO - A'S 32,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

41º PAREO - A'S 33,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

42º PAREO - A'S 33,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

43º PAREO - A'S 34,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

44º PAREO - A'S 34,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

45º PAREO - A'S 35,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

46º PAREO - A'S 35,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

47º PAREO - A'S 36,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

48º PAREO - A'S 36,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

49º PAREO - A'S 37,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

50º PAREO - A'S 37,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

51º PAREO - A'S 38,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

52º PAREO - A'S 38,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

53º PAREO - A'S 39,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

54º PAREO - A'S 39,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

55º PAREO - A'S 40,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

56º PAREO - A'S 40,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

57º PAREO - A'S 41,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

58º PAREO - A'S 41,45 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

59º PAREO - A'S 42,15 HORAS - 1.000 MTS. - CR\$ 30.000,00 -

1-1 Alveo, D. Moreira .. 56

2-2 Holão, A. Brito .. 52

3-3 Mister Schuch, A. Ribas .. 56

4-4 Alpeia, S. Ferreira .. 52

5-5 Intrepido, C. Moreno .. 52

6-6 Minguinho, L. Rigoni .. 52

7-7 Frontal, J. Araújo .. 52

8-8 Mantoux, D. Moreira .. 52

60º PAREO - A'S 42,45 HORAS - 1.